



Cesta Básica recua em Novembro e tem variação de 0,55%

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em novembro de 2021, variação positiva de **0,55%** contra **1,83%** em outubro próximo passado.

Para o seu cálculo, a pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor – IPCMOC baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para produzir como força de trabalho.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2021 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a novembro de 2021

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	422,48	0,95	38,41	105h 08'
Fevereiro	418,02	-1,06	38,0	104h 01'
Março	414,02	-0,95	37,64	103h 02'
Abril	409,13	-1,18	37,19	101h 48'
Mai	412,54	0,83	37,50	102h 38'
Junho	406,80	-1,39	36,98	101h13'
Julho	411,82	1,23	37,44	102h 26'
Agosto	423,88	2,93	38,53	105h 29'
Setembro	430,70	1,60	39,15	107h 11'
Outubro	438,62	1,83	39,87	109h 08'
Novembro	441,05	0,55	40,09	109h 45'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais utilizou, em novembro de 2021, 40,09% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 441,05 (Quatrocentos e Quarenta e Um Reais e Cinco Centavos) em oposição a R\$ 438,62 (Quatrocentos e Trinta e Oito Reais e Sessenta e Dois Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 658,95 (Seiscentos e Cinquenta e Oito Reais e Noventa e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

Com relação às horas trabalhadas no mês de novembro de 2021, foi necessário ao trabalhador dispender de sua jornada de trabalho mensal 109 horas e 45 minutos, em oposição a 109 horas e 08 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas no café, 5,50%; batata, 3,49%; tomate, 3% e, banana



caturra, 2,44%.

As variações negativas foram apresentadas nos itens: Leite tipo C, -3,16%; margarina, - 3,03%; feijão, -0,65% e, arroz tipo amarelo, -0,40%.

A carne Bovina de Segunda, a farinha de mandioca, o pão de, o açúcar, e o óleo de soja, mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de novembro de 2021.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2021

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		OUTUBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	135,42	135,42	33h 43'	33h 43'	ESTÁVEL
2. Leite tipo C	6,0 l	21,81	21,12	05h 25'	05h 15'	-3,16
3. Feijão	4,5kg	26,17	26,00	06h 31'	06h 28'	-0,65
4. Arroz-amarelo	3,6kg	14,86	14,80	03h 42'	03h 41'	-0,40
5. Farinha	3,0kg	11,56	11,56	02h 52'	02h 52'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	61,28	63,12	15h 15'	15h 43'	3,0
7. Batata	6,0kg	20,32	21,03	05h 03'	05h 14'	3,49
8. Pão de Sal	6,0kg	90,54	90,54	22h 33'	22h 33'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	7,82	8,25	01h 56'	02h 03'	5,5
10. Banana-caturra	7,5kg	24,99	25,60	06h 13'	06h 22'	2,44
11. Açúcar	3,0kg	9,62	9,62	02h 23'	02h 23'	ESTÁVEL
12. Óleo	750ml	6,31	6,31	01h 34'	01h 34'	ESTÁVEL
13. Margarina	750g	7,92	7,68	01h 58'	01h 54'	-3,03
TOTAL		438,62	441,05	109h 08'	109h 45'	0,55

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

A Inflação na cidade de Montes Claros apresentou uma desaceleração em novembro, mas acumula alta de 9,35% nesses onze meses. A queda nos preços de algumas *commodities* como a soja e o milho. Em termos regionais, as chuvas que vem caindo, impactam na oferta maior do leite in natura reduzindo, ainda que timidamente, os preços de seus derivados.